## André Paulo de Andrade

(Parra, c.1834 - Parra, 1908)

André Paulo de Andrade, brâmane católico, era natural de Parra, no concelho de Bardez, em Goa, onde faleceu em dezembro de 1908. Segundo Miguel Vicente d'Abreu, autor da mais completa biografia que se conhece do autor, estudou Latim e Filosofia em escolas particulares, tanto em Parra como em Mapuça, e foi aprovado com louvor nos exames que fez no Seminário de Chorão, extinto em 1859. Antes de seguir para Bombaim, importante cidade da Índia britânica onde veio a viver quase toda a sua vida, passou ainda por Pangim, onde fez o primeiro ano de estudos de Matemática, a par de História e Inglês. Em Bombaim, aperfeiçoou a língua inglesa no reputado Wilson College, porventura tendo já em vista o acesso ao Grant Government Medical College, uma das principais instituições indianas dedicadas ao ensino de medicina ocidental. Ali se formou médico-cirurgião em 1859, com distinção e vários prémios. Logo nesse ano foi nomeado cirurgião-assistente e adido ao hospital Sir Jamsetjee Jeejebhoy, sendo depois transferido para Bandorá, em Salcete, de cuja enfermaria pública, a Mahim Infirmary, foi responsável. Em 1870 foi nomeado médico--cirurgião assistente num hospital recém-criado em Bombaim especializado no tratamento e prevenção de doenças venéreas femininas. Instalaram-se, nessa altura, vários hospitais desta natureza por toda a Índia para travar o aumento do contágio por doenças sexualmente transmissíveis entre os soldados ingleses. A partir de 1874, ter-se-á iniciado na prática privada.

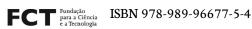
André Paulo de Andrade esteve associado à Universidade de Bombaim, onde obteve o grau de doutor em Medicina e onde chegou a desempenhar funções como examinador de Português. Sócio da Medical Society do Grant College, deu inúmeras palestras no âmbito da obstetrícia e chegou a elaborar um relatório bastante pormenorizado sobre o tratamento usado em mulheres com sífilis, tendo por base os casos clínicos por si tratados. Os trabalhos daí resultantes foram divulgados no periódico Transactions of the Medical and Physical Society of Bombay, em que também Gerson da Cunha publicou alguns estudos seus de foro médico.

A par do exercício da medicina e da publicação de artigos na sua especialidade clínica, foi articulista em diversos jornais de Bombaim e deu também voz a outras preocupações









intelectuais. Publicou pela tipografia do semanário Anglo-Lusitano um estudo em defesa das explorações portuguesas em África, em que avalia a rede hidrográfica e a topografia local, com base nas expedições científicas de Serpa Pinto. É provável que tenha chegado a colaborar no próprio jornal Anglo-Lusitano. Interessou-se também pelo estudo da língua vernácula de Goa, o Concani.

Foi no âmbito do X Congresso Internacional de Orientalistas, que deveria ter tido lugar em Lisboa entre os dias 23 de setembro e 1 de outubro de 1892, que Andrade deu a conhecer essa sua faceta menos conhecida, ao submeter para publicação, na série de trabalhos de tributo ao congresso que foi cancelado de véspera, um estudo linguístico sobre o Concani, A Few Passing Words on the Koncani Dialect as Spoken in Goa. Era sua tese que o Concani seria uma mistura de diferentes formas corruptas de Sânscrito e não de Marata, como geralmente se supunha, e que ao longo dos séculos teria, contudo, assimilado muitos vocábulos da última língua. Andrade argumentava que o Concani se teria conservado no seu estado mais "puro" entre os cristãos nativos de Goa, uma vez que estes estavam proibidos de se relacionarem com os Hindus, que falavam a língua marata. O autor defendia ainda a cultura e promoção da língua concani entre os católicos goeses, através de um método de ensino, tanto da escrita como da leitura, que fizesse uso do alfabeto devanagárico a par do alfabeto romano. Foram estas as conclusões e as propostas cívico-pedagógicas que apresentou nesse seu ensaio A Few Passing Words on the Koncani Dialect as Spoken in Goa.

Ainda no campo das letras presidiu, muito provavelmente entre 1883 e 1908, ao Instituto Literário de Ornellas, que foi fundado em 1883 na cidade de Pune, a segunda maior do estado indiano de Maharashtra. André Paulo de Andrade foi agraciado, em 1890, com a comenda de cavaleiro da Real Ordem Militar de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa e condecorado cavaleiro da Ordem Equestre de São Gregório Magno.

## Obras publicadas do autor

- 1863. An Account of a Case in which the Menses Were Apparently Substituted by Hemorrhage from the Skin. Taken from a Communication to the Grant College Medical Society, by Mr. A. P. d'Andrade, Graduate of the College. Transactions of the Medical and Physical Society of Bombay VIII (nova série): xx-xxiv.
- 1888. Explorações Antigas e Modernas da Africa: introducção ao estudo da hydrographia africana. Bombaim: Typographia do Anglo-Lusitano.









- 1891. Explorations portugaises en Afrique. Revue française de l'étranger et des colonies et exploration. Gazette géographique XIII (109, 1 jan.): 106-107. Disponível em https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k106290j.
- 1892. A Few Passing Words on the Koncani Dialect as Spoken in Goa. Bombay: Family Printing Press. Disponível em <a href="http://purl.pt/17128">http://purl.pt/17128</a>.

## Bibliografia sobre o autor

ABREU, Miguel Vicente de. 1874. Noção de Alguns Filhos Distinctos da India Portugueza, que se illustraram fora da patria. Nova-Goa: Imprensa Nacional, 31.

COSTA, Aleixo Manuel da. 1967. Literatura Goesa: apontamentos bio-bibliográficos para a sua história. Lisboa: Agência Geral do Ultramar, 80-81.

---. 1997. Dicionário de Literatura Goesa, vol. I. Macau: Instituto Cultural de Macau, 58-59.

DEVI, Vimala, e Manuel de SEABRA. 1971. A Literatura Indo-Portuguesa. Lisboa: Junta de Investigações do Ultramar.

[DIÁRIO ILUSTRADO]. 1890. Mercês. Diario Illustrado, 26 de dez., [1]. Disponível em http://purl.pt/14328/1/j-1244-g\_1890-12-26/j-1244-g\_1890-12-26\_item2/j-1244-g\_1890-12-26\_PDF/i-1244-g\_1890-12-26\_PDF\_24-C-R0150/j-1244-g\_1890-12-26\_0000\_1-4\_t24-C-R0150.pdf.

GONSALVES, Shirley Louise. 2008. Community and Identity: A Case Study of Luso Indian Participation in the Medical Profession in Nineteenth Century Bombay. Dissertação de Mestrado (M. Phil.). Londres: School of Oriental and African Studies University of London, 152. Disponível em <a href="https://eprints.soas.ac.uk/28854/">https://eprints.soas.ac.uk/28854/</a>.

GRACIAS, Maria Fátima L. T. da Silva. 1992. Health and Hygiene in Goa. 1510-1961. Tese de Doutoramento em História. Goa: Universidade de Goa.

**TECOP** 

última atualização em março de 2019







